

Programa "Reabilitar para Arrendar"



Olhão, 2 de fevereiro de 2017

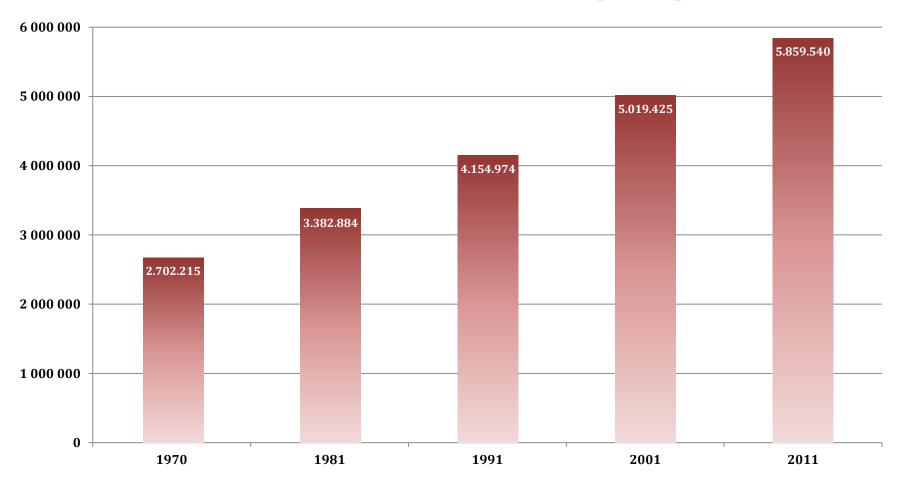


A evolução da situação da construção, da reabilitação urbana e da habitação em Portugal em seis grandes dimensões



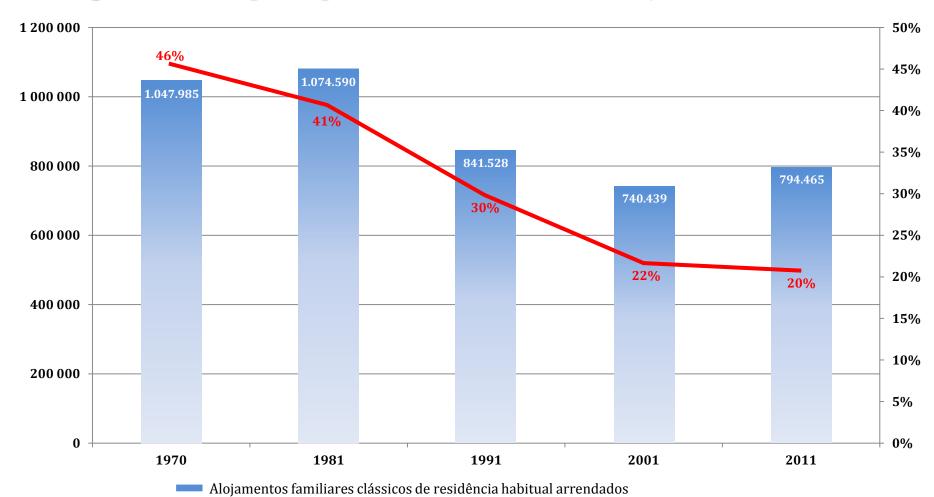


Desde 1970, o número de alojamentos familiares clássicos mais do que duplicou





Nestes 40 anos o arrendamento perdeu, de modo significativo, o peso que tinha nas formas de alojamento

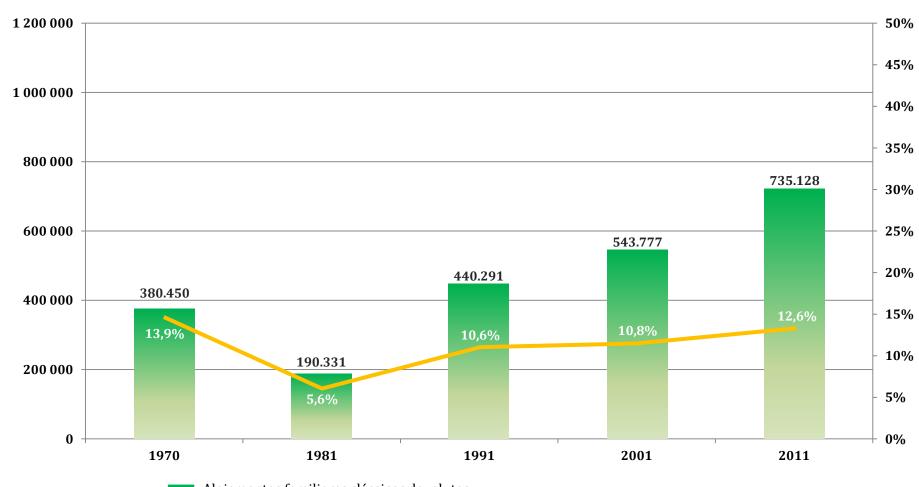


Peso dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual no total de alojamentos

familiares clássicos



No mesmo período, o número de fogos devolutos aumentou de forma expressiva

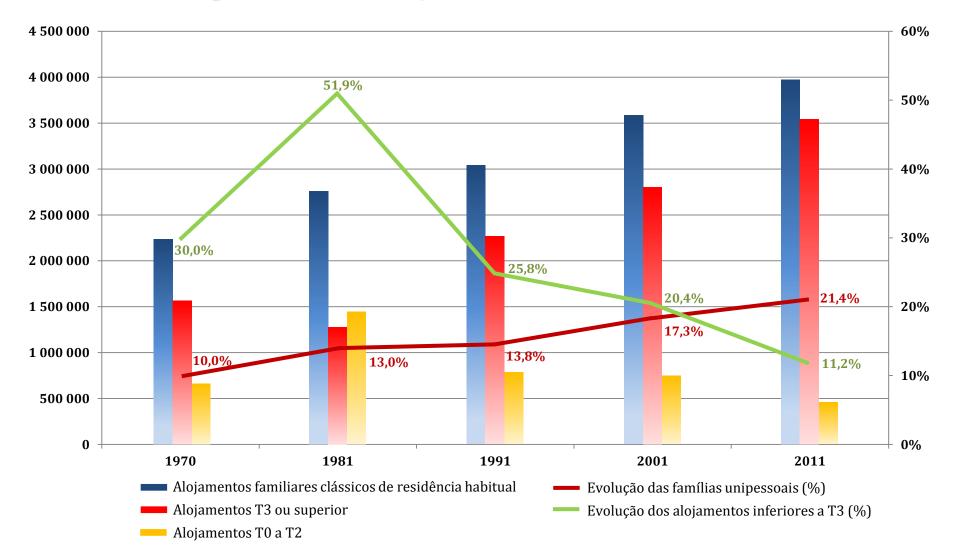


Alojamentos familiares clássicos devolutos

Peso dos alojamentos familiares clássicos devolutos no total dos alojamentos familiares clássicos

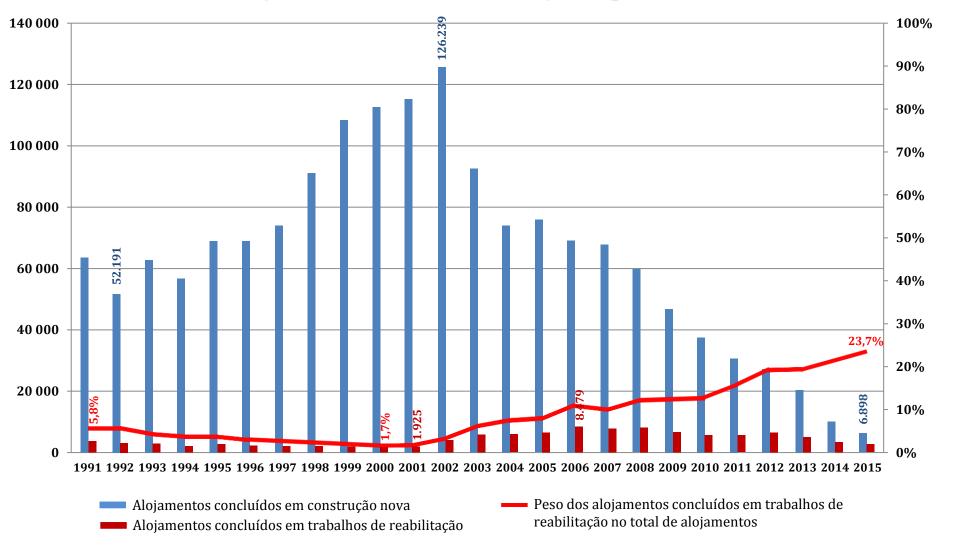


A evolução da produção de alojamentos, nestas décadas, não acompanhou a mudança na dimensão das famílias



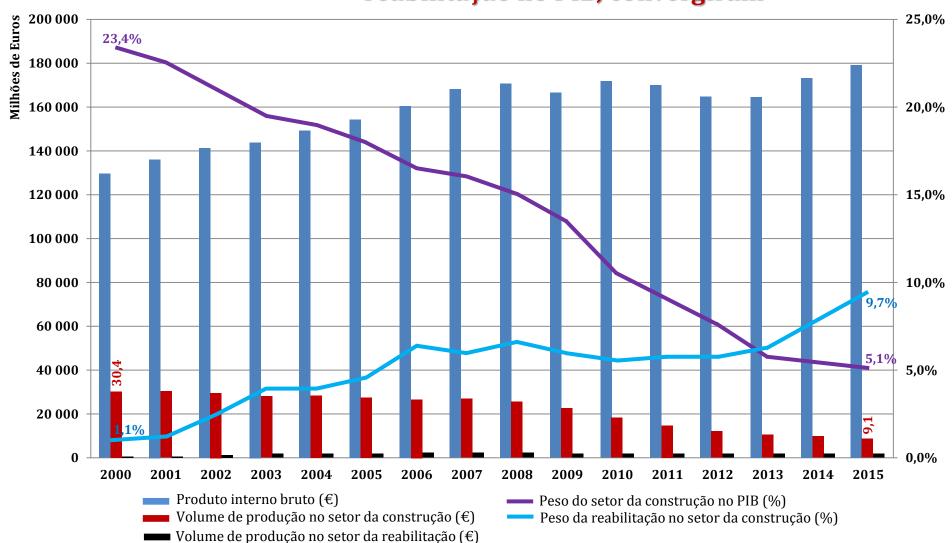


O número de alojamentos familiares concluídos por ano, em construção nova e em reabilitação, aproximou-se





Os volumes de produção dos setores da construção e da reabilitação no PIB, convergiram





As principais conclusões sobre a nossa situação:

- Um país com casas em excesso
- Uma oferta de arrendamento habitacional insuficiente e cara
- Uma grande quantidade de fogos devolutos
- Casas demasiado grandes para a dimensão média das famílias
- Demasiada construção nova e pouca reabilitação urbana
- Um setor da construção numa crise profunda



Com o apoio de:







REABILITAR PARA ARRENDAR

H A B I T A Ç Ã, O A A C E S S Í V E L



Quem se pode candidatar ao programa?

- Qualquer pessoa individual ou coletiva
- Qualquer entidade de natureza pública ou privada
- Desde que comprove a qualidade de proprietário do edifício que pretende reabilitar

Muito importante: As heranças indivisas estão excluídas do acesso ao programa





Que edifícios podem ser reabilitados?



- Edifícios com idade igual ou superior a 30 anos
- Preferencialmente localizados em Áreas de Reabilitação Urbana
- Destinados a arrendamento habitacional com rendas condicionadas
- Que estejam livres de ónus e encargos
- Cujas operações de reabilitação sejam viáveis e sustentáveis
- Estão incluídas todas as despesas com projetos, sondagens e outros estudos ou trabalhos preparatórios



Quais as condições dos trabalhos de reabilitação?

 As obras devem respeitar as condições do licenciamento municipal

 Têm que cumprir as regras de proteção do património arquitetónico

 Têm que fazer a reabilitação integral de todas as componentes essenciais do edifício

- Devem estar concluídas no prazo de 12 meses
- Podem beneficiar do Regime Excecional de Reabilitação Urbana publicado em 2014





Como é realizado o financiamento?

- O empréstimo pode ascender a 90% do custo da operação
- Tem uma maturidade até 15 anos (180 prestações mensais iguais)
- A taxa de juro é fixa, durante todo o período de amortização, cujo valor neste momento é de 2,9%
- Há 6 meses de carência de capital após o termo das obras
- Pode haver um adiantamento até 20% do valor do empréstimo
 A única garantia é prestada atravé
 - A única garantia é prestada através de hipoteca sobre o edifício



Estão disponíveis três canais de apoio aos investidores:

Canal online no Portal da Habitação www.portaldahabitacao.pt

Conta de correio eletrónico RpA@ihru.pt

Linha telefónica **808 100 024**





Como calculamos a renda condicionada?

Renda =
$$(VPT \times 0.067) / 12$$

Exemplo de uma habitação com 51 a 60 anos de idade e coeficiente de 12 mais se cão de 1,4

$$Cl = 1.4$$

$$Vt = 0.55$$

$$VPT = 30.000.6$$

Taxa da renda condicionada 6,7%

Valor patrimonial tributário

Aplicando-se a atualização do coeficiente de localização de finais de 2015

$$Cl = 1,6$$

$$Vt = 0.55$$

$$Vt = 0.55$$
 $VPT = 34.286 \in$

Aplicando-se a atualização do coeficiente de vetustez como se o prédio fosse novo

$$Cl = 1,6$$

$$Vt = 1.00$$





Qual o limiar de sustentabilidade das operações?

O custo das obras por metro quadrado não deve exceder os

700€





E um simulador que permite analisar a viabilidade das operações



Anterior

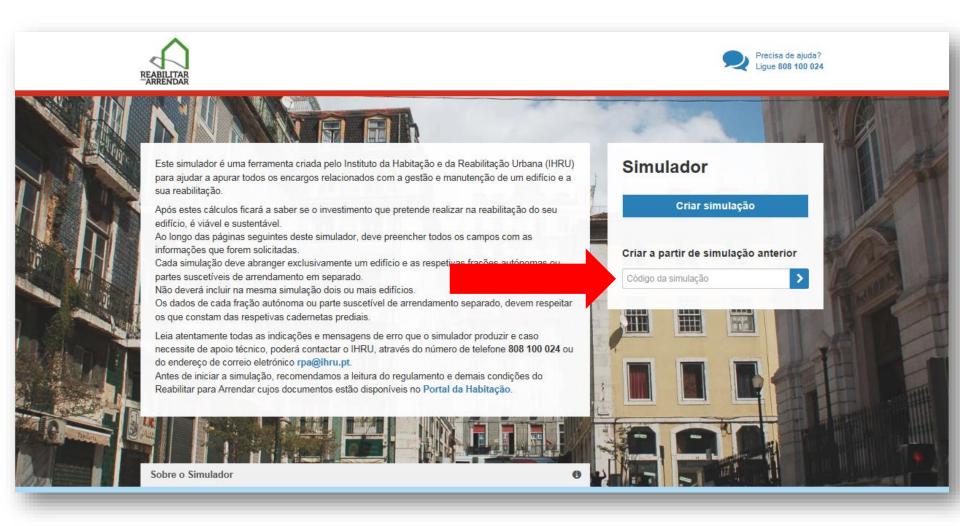
Guardar







Reutilizar as simulações já realizadas





O programa em números

	Nº de	Valor do				Área bruta de	Nº frações existentes		Nº frações propostas				
	processos	financiamento	investimento	construção (m2)	Hab	Ñ Hab	ТО	T1	T2	Т3	T4	T5	Ñ Hab
Total Nacional	91	13.739.734	20.056.756	36.626	258	54	59	97	131	38	16	18	48
Lisboa	16	4.280.152	8.854.857	10.857	65	10	10	36	47	11	4	16	7
Porto	23	4.169.226	4.801.547	10.743	77	16	19	42	22	6	2		13
Particulares	67	7.448.921	8.759.571	23.176	192	33	29	42	72	33	16	17	30
Empresas	12	3.507.597	7.954.701	8.693	30	10	18	30	50	5		1	7
I.P.S.S.	10	2.098.107	2.442.299	3.917	30	8	7	24	7				9
F. I. Imobiliário	2	685.109	900.184	841	6	3	5	1	2				2

Investimento médio por edifício 220.403 € Idade média dos edifícios 67 anos

Investimento médio por fração 49.279 € Número médio de fogos por edifício 4,5

Valor médio do investimento por m2 547 € Área bruta média por edifício 402,5 m2





Município	Viana do Castelo
Morada	Rua Sacadura Cabral, 21
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	52.500,00€
Número de frações	3
Área bruta de construção	344,4 m2
Renda média	573,00 €





Municipio	Guilliaraes
Morada	Largo do Trovador, 6-8
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	90.000,00€
Número de frações	4
Área bruta de construção	210,0 m2
Renda média	230,00 €





Municipio	Vila Nova de Famalicão
Morada	Praça Dona Maria II, 299
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	295.000,00 €
Número de frações	3
Área bruta de construção	520,0 m2
Renda média	650,00€





Município	Porto
Morada	Rua Chã, 98 - 102
Tipo de promotor	IPSS
Valor do investimento	519.400,00 €
Número de frações	6
Área bruta de construção	854,3 m2
Renda média	482,72 €





Municipio	Porto
Morada	Rua Tomás Gonzaga, 93
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	343.500,00 €
Número de frações	5
Área bruta de construção	481,0 m2
Renda média	419,25 €





Município	Porto
Morada	Rua das Flores, 83-85
Tipo de promotor	IPSS
Valor do investimento	259.155,00 €
Número de frações	4
Área bruta de construção	442,0 m2
Renda média	316.25 €





Municipio	Porto
Morada	Rua de S. Victor, 168
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	164.140,00 €
Número de frações	10
Área bruta de construção	713,0 m2
Renda média	202,89 €





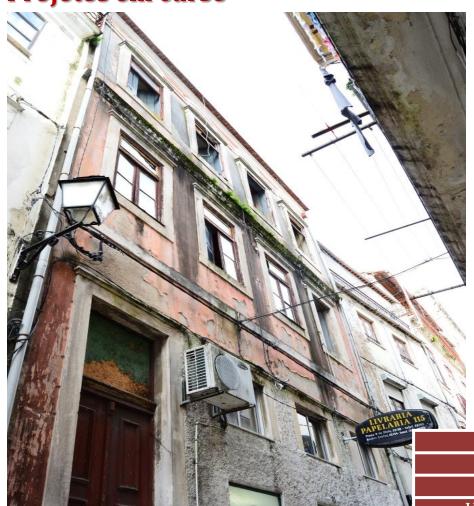
Município	Vila Nova de Gaia
Morada	Rua General Torres, 468
Tipo de promotor	IPSS
Valor do investimento	171.200,00 €
Número de frações	3
Área bruta de construção	260,2 m2
Renda média	241,67 €





		CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF
Município	Viseu	
Morada	Rua Silva Gaio, 24	
Tipo de promotor	Empresa	
Valor do investimento	200.000,00 €	
Número de frações	6	
Área bruta de construção	247,0 m2	
Renda média	248.25 €	





Município	Coimbra
Morada	Rua da Moeda, 30-34
Tipo de promotor	F. I. Imobiliário
Valor do investimento	412.054,82 €
Número de frações	6
Área bruta de construção	403,6 m2
Renda média	380.35 €





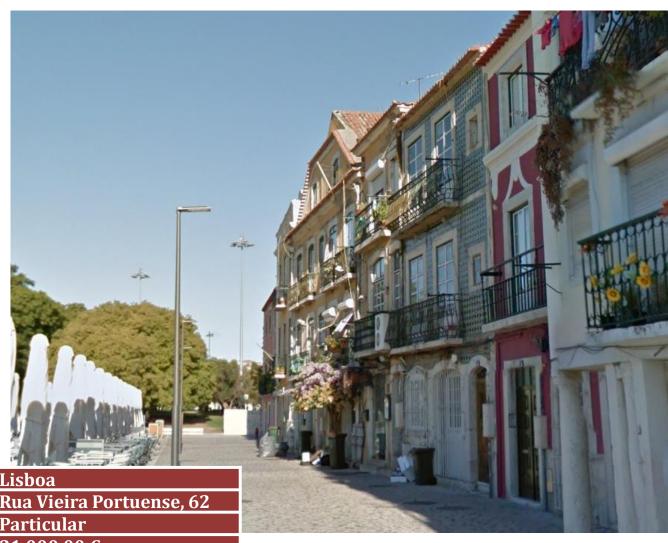
Município	Coimbra
Morada	Largo de Santana, 19
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	146.000,00 €
Número de frações	4
Área bruta de construção	150,0 m2
Renda média	277,77 €





Município	Lisboa
Morada	Rua Cruz da Carreira, 72
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	261.797,00 €
Número de frações	4
Área bruta de construção	276,0 m2
Renda média	626,00€





Município	Lisboa
Morada	Rua Vieira Portuense, 62
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	21.000,00 €
Número de frações	3
Área bruta de construção	180,0 m2
Renda média	616,00 €





Municipio Barreiro

Morada Praça de Santa Cruz, 4

Tipo de promotor Particular

Valor do investimento 37.000,00 €

Número de frações 2

Área bruta de construção 90,1 m2

Renda média 325,00 €





Município	Portalegre
Morada	Rua Cândido dos Reis, 8-10
Tipo de promotor	Particular
Valor do investimento	65.000,00€
Número de frações	3
Área bruta de construção	352,0 m2
Renda média	413,00 €



MUITO OBRIGADO





SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DO AMBIENTE

